

GUANAMBI CONFIRMA UM ÓBITO PELO VÍRUS DA 'GRIPE INFLUENZA A H3N2'

Pág. 09

Itambé recebe doações da Marinha do Brasil para famílias desabrigadas

Págs. 11



PREFEITURA DE RIACHO DE SANTANA PUBLICA NOVO DECRETO E ENDURECE MEDIDAS RESTRITIVAS PARA CONTER O AVANÇO DA COVID-19 E DA INFLUENZA

Edição Digital

Págs. 06

ARTIGO



MARIANA POLIDO

MARIANA POLIDO É ADVOGADA ATUANTE NAS ÁREAS DO DIREITO ADMINISTRATIVO, CÍVEL E AMBIENTAL, LIDA COM DIVERSOS ASSUNTOS INERENTES A PRÁTICA DO DIREITO PÚBLICO, INCLUINDO CAUSAS DE CONCURSOS PÚBLICOS, LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS, RESPONSABILIDADE DOS SERVIDORES PÚBLICOS, LICENCIAMENTOS, DESAPROPRIAÇÕES E TERCEIRO SETOR.

COMO AGIR AO SOFRER OFENSAS CRIMINOSAS NA INTERNET

Advogada especialista em Direito Civil mostra quais atitudes devem ser tomadas ao sofrer algum tipo de ofensa ou discriminação nas redes sociais

A internet e as redes sociais, nos últimos anos, aproximaram pessoas e transformaram a comunicação de forma geral. Mas com discussões sobre a sociedade e o cenário político cada vez mais acaloradas nas plataformas, é necessário saber como se portar nas redes, e o que fazer ao ser vítima de uma ofensa criminosa.

De acordo com a advogada Mariana Polido, especialista em Direito Civil, o primeiro passo é a abertura de um boletim de ocorrência em uma delegacia física ou pela internet. “Feito o registro, caso a ofensa efetivamente constitua um crime, deverá ser identificada a pessoa por trás do usuário. Após identificado quem foi o responsável, a vítima terá o prazo de até 6 (seis) meses para manifestar sua vontade em dar prosseguimento às investigações e ver o ofensor processado criminalmente”, explica.

Por mais que exista uma sensação de impunidade na internet, é necessário ressaltar que com o crime comprovado, o sistema jurídico oferece meios para identificação do autor do fato, o que faz com que a vítima consiga buscar a devida reparação nas esferas cabíveis. “É de suma importância que a vítima guarde todos os prints/capturas de tela do conteúdo ofensivo, como conversas, imagens, URL do conteúdo (código de identificação da página), gravações, entre outras provas. Recomenda-se também a realização de uma ata notarial, que é um documento emitido pela transcrição do conteúdo ofensivo, atestando sua veracidade”, relata a advogada.

Além da esfera criminal, a advogada revela que essa vítima também pode responsabilizar o ofensor em um processo civil. “Com esse procedimento a vítima irá pleitear a retirada do conteúdo judicialmente, bem como obter indenização por danos morais e materiais, desde que comprovados documentalmente”, pontua.

Sobre ressarcimento monetário, a indenização por danos materiais se baseia na perda patrimonial da vítima, desde que esses fatos sejam comprovados.

Alguns casos mais simples podem ser resolvidos diretamente nas redes sociais, por meio das ferramentas de denúncia disponíveis no Facebook, Instagram, Twitter e outras plataformas.

Caso exista uma solicitação judicial para remoção da postagem ofensiva e mesmo assim ela permaneça no ar, a vítima pode responsabilizar também a rede específica que manteve o post. “Com base no artigo 19 do Marco Civil da Internet (Lei 12.965/2014), a rede social apenas pode ser responsabilizada pelos danos provenientes do conteúdo ofensivo feito por seus usuários se, por acaso, foi intimada judicialmente para realizar a remoção do conteúdo e não o fez, exceto em casos de conteúdo de natureza sexual. Ainda assim, o conteúdo precisa também violar políticas da plataforma e termos de uso”, finaliza a advogada.

OBSERVAÇÃO: *Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.*

SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635

Facebook Instagram Twitter YouTube Whatsapp

SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Governador anuncia que Estado vai construir uma “nova Dário Meira”



FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

► A cidade de Dário Meira foi praticamente toda destruída pelas chuvas que caíram nas últimas semanas na Bahia, provocando o transbordamento do Rio Gongogi.

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

De tempos em tempos, muitas cidades são destruídas, em todo mundo, por fenômenos naturais físicos – terremotos, enchentes, tsunamis. Algumas cidades, depois de destruídas são reconstruídas e voltam à vida normal. Outras, assim como vilarejos e pequenas comunidades rurais, acabam não merecendo atenção dos entes públicos, por não figurarem entre as “importantes” e acabam esquecidas e praticamente desaparecem. Mas há as que, destruídas, merecem e são reconstruídas, não onde era originalmente, mas em seu entorno, onde esteja, em tese, livre de ser novamente destruída pelo mesmo fenômeno natural físico.

É o caso, por exemplo, de Dário Meira, que foi devastada pelas chuvas do final de 2021. Segundo relato feito pela secretária municipal de Educação, Marivane Dias Santos, a cidade foi praticamente toda destruída. “Estamos vivendo um cenário de guerra, quando a gente passa nas ruas é essa sensação que a gente tem, que Dário Meira foi devastada, destruída, com 90% da população afetada”, lamenta a secretária. De acordo com Marivane Dias Santos, o rastro de devastação deixado pelas chuvas e o transbordamento do Rio Gongogi, afluente do Rio das Contas, incluiu a destruição das cinco Escolas da cidade. “Perdemos tudo, documentos dos alunos, materiais escolares, cadeiras, armários, eletrodomésticos e computadores das Escolas”, disse.

Com a intensidade das chuvas e a força e o volume das águas que atingiram o município, nos últimos dias de 2021, segundo moradores relataram nas redes sociais, cerca de 80% dos imóveis residenciais e comerciais, além de prédios públicos, da sede municipal ficaram submersos. A maioria dos desabrigados e desalojados foram levados para o Povoado de Araci, distante cerca de 11 quilômetros da sede.

Diante da situação dramática, o governador do Estado, Rui Costa dos Santos, em seu programa semanal nas redes sociais, Papo Correria, do último dia 5, avaliando o cenário de destruição deixado pelas chuvas que atingiram a Bahia nas últimas semanas, que deixaram 136 municípios em Situação de Emergência, citou Dário Meira, que considerou o mais grave e que, reforçou, deverá ser praticamente reconstruída.

O governador anunciou que o Governo do Estado já estaria negociando um espaço, em uma área mais alta da cidade, que abrigará uma nova via de acesso ao município, assim como novas ruas.

Segundo o governador, o trabalho de reconstrução das residências está previsto para iniciar dentro de 30 dias e, além dos imóveis residenciais, o Estado vai disponibilizar aos comerciantes locais para que possam reerguer seus estabelecimentos comerciais.

“Estamos negociando com o proprietário, ele vai fazer a doação da área. Nós vamos construir esse novo acesso viário, com a nova entrada da cidade e fazer ruas em torno desse novo acesso. Nas áreas baixas serão construídos espaços de lazer”, adiantou o governador.

O abecedário da imunidade: Conheça as vitaminas aliadas da saúde

Busca por reforços no sistema imunológico segue em alta: Novos achados da comunidade científica destacam a importância das vitaminas A, B6, B9, B12, C, D e E

CENTRAL PRESS

centralpress@centralpress.com.br

Para prevenir o surgimento de algumas doenças, bem como auxiliar o corpo a reagir aos indesejados vírus e bactérias que fragilizam a capacidade de defesa das pessoas, é importante preservar e fortalecer o sistema imunológico. Por definição, imunidade nada mais é que a “resistência natural ou adquirida de um organismo vivo a um agente infeccioso ou tóxico”. Em outras palavras, é a proteção e defesa da saúde ou do corpo do ser humano a agentes que podem provocar doenças. Com a pandemia, o - até então - pouco conhecido sistema imune tornou-se pauta de inúmeras pesquisas.

Segundo o Google Trends Brasil, a busca pela frase “como aumentar sua imunidade” cresceu 136% durante os primeiros meses da crise sanitária e a tendência persistiu em 2021.

A imunidade pode ser fortalecida com a adoção de um estilo de vida saudável, o que inclui a prática de exercícios físicos, manejo do estresse, alimentação equilibrada, priorizando proteínas, fibras, vitaminas, minerais e compostos bioativos. Tais hábitos soam corriqueiros e triviais, mas sua aplicabilidade no dia a dia do brasileiro não é tão simples.

Segundo estudo de Christ, Lauterbach e Latz em 2019, 80% das mortes em países ocidentais foram causadas por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como síndrome metabólica associada à obesidade, Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), esteatose hepática não alcoólica, doenças cardiovasculares, Alzheimer e alguns tipos de câncer. Em pesquisa desenvolvida pela Bloomberg sobre os países mais saudáveis do mundo, o Brasil também não desponta. O país figura em 76.º lugar, atrás de alguns vizinhos sul-americanos como o Chile (33.º), Uruguai (47.º) e Argentina (54.º).

O que pôr à mesa?

O clássico menu com frutas, proteínas, legumes, verduras, leguminosas, oleaginosas, sementes e cereais integrais deve ser ingerido diariamente para garantir que as necessidades de nutrientes e compostos bioativos sejam supridas.

Em relação às vitaminas e aos minerais, a comunidade científica revelou achados importantes no que se refere à imunidade. O estudo realizado em 2020 e publicado pela Multidisciplinary Digital Publishing Institute (MDPI) mostra que as vitaminas A, B6, B9, B12, C, D e E, assim como os minerais zinco, selênio e magnésio, desempenham papéis fundamentais no suporte do sistema imunológico, e suas deficiências podem aumentar a suscetibilidade do indivíduo.

“Isso porque esses micronutrientes são fundamentais na manutenção da integridade estrutural e funcional de barreiras físicas, como pele e mucosa. E também em atividades que eliminam os patógenos – em outras palavras, organismos capazes de causar doenças, como processos fagocíticos e matadores de neutrófilos e macrófagos. Ou seja, os processos naturais do organismo nos quais as células de defesa

FOTO: DIVULGAÇÃO JASMINE ALIMENTOS



SAÚDE

do corpo eliminam invasores”, explica a Dra. Karla Maciel, nutricionista e consultora da Jasmine Alimentos.

Além de turbinar o sistema imune, essas vitaminas fornecem energia ao organismo, auxiliam no processo de cura de determinadas doenças e promovem a detoxificação, ou seja, eliminação de substâncias e compostos tóxicos do organismo.

Como consumir as principais vitaminas?

A vitamina A é facilmente adquirida em vegetais amarelos e alaranjados como cenoura, abóbora, damasco, pêsego, além de laticínios derivados do leite integral, gema de ovo e fígado. As vitaminas do complexo B, tais quais a B6, B9 e B12 podem ser ingeridas por meio de sementes de girassol, arroz, aveia, feijão, lentilha, ovos, carnes bovina e suína, e produtos lácteos.

As vitaminas C e D são abundantes em alimentos como acerola, laranja, limão, couve e peixes como salmão, truta e arenque. Por fim e não menos importante, as principais fontes de vitamina E são as oleaginosas como amêndoas, nozes, gérmen de trigo, azeite de oliva e semente de girassol.

“A Jasmine apresenta em seu portfólio uma série de alimentos ricos em magnésio, zinco, ômega 3, vitaminas A e C essenciais para a imunidade. Alguns dos preferidos são Red Berries, Goji Berries, Cranberries, Mix de Sementes, Frutas e Nuts, Aveia, Linhaça, Granolas, Chia e muitos outros”, complementa Melissa Gomide Carpi, gerente de P&D da marca.

Quatro hábitos para incluir nas promessas de Ano Novo e na rotina do dia a dia



FOTO: DIVULGAÇÃO JASMINE ALIMENTOS

- 1) Priorize uma alimentação mais natural, com produtos formulados com bons ingredientes, sem aditivos, como corantes artificiais, adoçantes sintéticos, aromatizantes artificiais, etc. Se possível, prefira orgânicos.
- 2) Varie a alimentação para conseguir atender as necessidades de vitaminas e minerais. Por exemplo, um dia consuma semente de linhaça dourada, no outro, a chia, no seguinte farelo de aveia, e assim por diante.
- 3) Beba bastante água e consuma quantidades adequadas de fibras provenientes de verduras, legumes, frutas (inclusive as desidratadas) e grãos integrais, como quinoa. O bom funcionamento do intestino fortalece a imunidade.
- 4) Tenha um estilo de vida saudável: se alimente bem, pratique atividade física, durma bem e cuide do estresse!



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE

(77) 9 9804-5635



Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



Whatsapp

PREFEITURA DE RIACHO DE SANTANA PUBLICA NOVO DECRETO E ENDURECE MEDIDAS RESTRITIVAS PARA CONTER O AVANÇO DA COVID-19 E DA INFLUENZA



FOTO: MATEUS ALMEIDA/ARQUIVO JS

► **Prefeito Tito Eugênio Cardoso de Castro (Progressistas) assinou novo Decreto aumentando as restrições para conter o avanço do Novo Coronavírus (Covid-19) e da Influenza.**

LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA

lucimaralmeidajs@gmail.com

Riacho de Santana endureceu as restrições para conter o ritmo da contaminação da nova variante da Covid-19 e evitar um colapso no Sistema Municipal Público de Saúde diante da nova onda da doença a nível nacional. As novas medidas estão no Decreto 02/22, publicado no Diário Oficial do Município da terça-feira (04), e valem no período entre as 0h00 de 06 de janeiro às 24h00 do próximo dia 19.

O Decreto prevê a suspensão “do funcionamento de espaços que realizam eventos festivos e a proibição temporária da realização de festas, bailes, desfiles e outros similares em qualquer espaço em todo território do município”. Também estão restritas a presença de 25 pessoas as festas no âmbito familiar.

No Decreto, o prefeito Tito Eugênio Cardoso de Castro (Progressistas), aponta que, apesar do município continuar adotando as recomendações das autoridades sanitárias em relação ao isolamento social e os parâmetros de enfrentamento da pandemia propostos pela Secretaria de Estado da Saúde da Bahia, “a evolução de casos confirmados de pessoas contaminadas pelo Sars-Cov-2 no município tem indicado um aumento significativo”, reforçando a necessidade de retomada de protocolos sanitários mais rígidos visando a contenção do contágio.

Sublinhando que, além do aumento de casos de Covid-19 identificados no município, o país - o Riacho de Santana, inclusive - vem registrando um crescimento expressivo de casos de pessoas infectadas pelo vírus da gripe Influenza, já teriam sido registrados em municípios vizinhos casos de “flurona” - infecção simultânea por Covid-19 e Gripe – exigindo um posicionamento mais firme da Administração Municipal para efetivar diretrizes com objetivo de prevenir a propagação das patologias, o prefeito decretou as medidas restritivas.

De acordo com o Decreto, o descumprimento das medidas previstas será enquadrado no crime de infração sanitária, previsto no Artigo 268 do Código Penal que estabelece pena de detenção, de um mês a um ano, e multa. A pena é aumentada de um terço, se o agente é funcionário da saúde pública ou exerce a profissão de médico, farmacêutico, dentista ou enfermeiro. No caso dos estabelecimentos (espaços de eventos e similares) as penalidades previstas são multa, cancelamento de Alvará de Funcionamento e lacração do estabelecimento, sem prejuízo das sanções previstas na legislação Cível e Penal vigentes.

SAÚDE/COVID-19

Com sinal de alerta após aumento de casos de Covid, Prefeitura Municipal amplia restrições em Paramirim

FOTO: DIVULGAÇÃO



DA REDAÇÃO

jornalismo@jornaldosudoeste.com

O aumento de casos de Covid-19 justificou a Prefeitura Municipal de Paramirim a ampliar as medidas restritivas no município sem prazo determinado. O Decreto Municipal (número 333/2022) foi publicado na edição do Diário Oficial do Município da quarta-feira (05) e, embora não estabeleça o prazo de duração das medidas restritivas, poderá ser prorrogado.

Segundo o Decreto, estão proibidas a realização, em locais abertos ou fechados, todos os eventos com aglomeração, incluindo “celebrações coletivas como shows, festas, recepções de casamento, batizados, aniversários, solenidades de formatura, confraternizações, passeatas e afins; além de atividades que contem com a “participação de DJs, músicas ao vivo, karaokês e outros congêneres, em estabelecimentos públicos ou privados”.

O Decreto reforça que a fiscalização será feita pela Secretaria Municipal de Saúde, através da Vigilância Sanitária, com apoio da Guarda Civil Municipal e da Polícia Militar. O decreto destaca, ainda, que qualquer cidadão poderá denunciar a realização de eventos que contrariam o que determina o Decreto, ficando assegurada o sigilo de sua identidade. As denúncias poderão ser feitas, anonimamente, através do telefone: (77) 99902 1776.

O Decreto reforça ainda a obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção facial em locais abertos e fechados no município.

A promotional banner for 'Digital Total'. On the left, the text 'Digital Total' is written in large, stylized green and yellow fonts. In the center, a smartphone and a tablet display the 'Jornal do Sudoeste' app interface. On the right, there is a yellow button that says 'ASSINE AGORA' and social media icons for Facebook, Instagram, Twitter, and YouTube.

MÉDICO ORTOPEDISTA FAZ ALERTA A QUEM PRETENDE COMEÇAR A PRATICAR ATIVIDADES FÍSICAS NO INÍCIO DO ANO

Entre as recomendações está uma consulta médica de check-up

JANAÍNA FOGAÇA – ASCOM (DESCOMPLICA AGÊNCIA DE MÍDIAS)
jana@vempradescomplica.com.br

FOTO: DIVULGAÇÃO



Todo início de ano é a mesma coisa, além de pular as sete ondinhas e realizar simpatias para obter sucesso, as pessoas fazem listas de desejos e promessas para o ano que se inicia, e entre as mais comuns está o início de uma dieta e a prática de atividade física. Porém, de acordo com o Chefe do Departamento de Trauma do Hospital do Trabalhador, o ortopedista e cirurgião Dr. Renato Raad, antes de iniciar qualquer prática, é fundamental que o “atleta do futuro” saiba como está a sua saúde.

“É muito importante que quem se propõe a realizar alguma atividade física procure, antes de tudo, um médico para garantir que a saúde está em dia e para evitar surpresas”, diz o especialista.

Dr. Raad também recomenda às pessoas que prometeram a si mesmas que vão levar uma vida mais saudável neste novo ano, que procurem conhecer seu corpo e seus limites. “Consultar um profissional para adequar a dieta e um ortopedista para saber qual a condição física do seu corpo, ossos, músculos, tendões e ligamentos é muito importante. A atividade física só funciona bem quando o seu organismo está apto como um todo para qualquer prática esportiva”, afirma.

Agora vai!

Se você prometeu se cuidar mais este ano, é bom ter em mente que a atividade física deve ser feita de maneira gradual e que você não vai eliminar quilos ou ganhar músculos do dia para a noite. “Muitas vezes, as pessoas iniciam com atividades de alto impacto, querendo perder rapidamente o peso que levaram anos adquirindo, ou então, querem ganhar músculos de um profissional em pouco tempo. Isso é muito perigoso, pois pode causar lesões e traumas que em um curto espaço de tempo tenham indicação cirúrgica”, alerta o cirurgião Renato Raad.

Para manter-se longe de lesões, o especialista afirma que, além de uma consulta médica inicial para conhecer sua saúde, é fundamental que seja escolhida uma atividade física de intensidade leve a moderada para iniciar. “Além de escolher um esporte ou uma prática que a pessoa tenha mais afinidade, é recomendável que antes de tudo seja realizada uma consulta médica, um check-up para evitar surpresas, principalmente se há um histórico de um passado sedentário. Outra dica importante é ir evoluindo na atividade física, nada de pegar pesado de imediato, dessa forma, é mais fácil evitar lesões”, afirma.

Outro fator importante para que a atividade física não fique pelo caminho e para que o objetivo seja atingido é inserir a prática na sua rotina. “Quando nos comprometemos com um propósito e nos condicionamos a realizar uma atividade física, é importante que ela esteja presente no calendário de forma permanente, sem escorregões e fugas. Reserve um horário para cuidar da sua saúde e, se possível, convide um amigo ou familiar para que pratiquem juntos e ao longo do tempo observem a evolução de ambos. Ter uma companhia para esse tipo de atividade faz toda a diferença e é responsável também por manter a motivação. Assim, além de tornar-se um hábito, fica mais difícil de desistir”, conclui o especialista.

SAÚDE/GRIPE INFLUENZA

GUANAMBI CONFIRMA UM ÓBITO PELO VÍRUS DA 'GRIPE INFLUENZA A H3N2'

ASCOM/PMG

ascom@guanambi.ba.gov.br

FOTO: ASCOM/PMG

A Prefeitura de Guanambi, através da Secretaria Municipal de Saúde, comunica com profundo pesar a confirmação de um óbito pelo vírus da Influenza A H3N2 em nosso município.

Trata-se de um paciente de 62 anos, portador de comorbidades (Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus), admitido no dia 26 de dezembro no Pronto Atendimento Covid-19 (PA) com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) evoluindo para óbito nesta Unidade de Saúde, na manhã do dia 27 de dezembro de 2021.

A amostra do material foi coletado e encaminhado ao Lacen –BA (Laboratório Central de Saúde Pública Profº Gonçalo Moniz) para análise dos vírus respiratórios (Covid-19 e Influenza), vindo a confirmação da infecção pelo vírus da Influenza A H3N2.

Estendemos nossas condolências à família enlutada e amigos neste momento de dor e pesar.

Em tempo, a Secretaria de Saúde reforça a necessidade dos cuidados e medidas de segurança eficazes contra a transmissão dos vírus, como o distanciamento social, uso de máscaras, higienização das mãos e a vacinação.

Secretaria de Saúde reforça providências

Diante do quadro epidêmico de gripe no país e conseqüentemente atingindo também o município de Guanambi e cidades da região, a Secretaria Municipal de Saúde está ampliando seu atendimento, reforçando as equipes e adquirindo os insumos necessários para garantir a melhor assistência possível a todas as pessoas com sintomas gripais.

O setor do Pronto Atendimento (PA Covid), que estava reservado para internamentos de pacientes da UPA, volta a ser exclusivo para casos suspeitos de Covid-19. Todos os esforços da Secretária de Saúde Nancy Ferraz, estão sendo respaldados pelo prefeito Nilo Coelho que não tem medido esforços, para disponibilizar todos os recursos. “Estamos com a equipe centrada neste novo desafio, Guanambi se destacou na Bahia no enfrentamento da Covid e também na vacinação, e com muito trabalho e colaboração de todos, venceremos esta epidemia de gripe que assola o nosso país”, disse a secretária.



IVAN MARTHINS
O Fornozeiro da Bahia
☎ 99993-1812 vivo
☎ 99200-1316 TIM

Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudebemestar@gmail.com

☎ (77) 9 9946-1708 📷 PILATESANIMA 📘 ANIMA PILATES

ARTIGO



VALTER CASARIN

VALTER CASARIN É COORDENADOR CIENTÍFICO DA NPV (NUTRIENTES PARA A VIDA)

O FÓSFORO QUE NÃO QUEIMA, MAS ALIMENTA

O fósforo é um dos principais elementos essenciais para a vida, tanto para o corpo humano como para as plantas e, portanto, para a agricultura. Infelizmente, grande parte dos solos brasileiros são carentes neste nutriente. Além disso, a disponibilidade é muito prejudicada por estar em formas não assimiláveis para as plantas, forçando os agricultores a recorrer ao uso de fertilizantes minerais, o fosfato.

Então, como diferenciar o fósforo do fosfato? O fósforo é um elemento químico, faz parte da tabela periódica, naturalmente presente no nosso planeta. Muito dele é encontrado em minas, que na verdade são depósitos fósseis orgânicos de animais marinhos. Também está presente nos solos, mas muitas vezes não pode ser aproveitado pelas plantas.

Este é o motivo pelo qual o fósforo é extraído dos depósitos naturais, para ser transformado em ácido para originar a forma oxidada, chamada fosfato. Essa forma é considerada "assimilável" pela planta, porque é solúvel em água e, portanto, pode ser usada na agricultura como fertilizante mineral.

Infelizmente, o fósforo é um recurso mineral não renovável e alguns acreditam que dentro de algumas décadas poderemos enfrentar uma escassez crítica desse elemento. Este é um dos principais motivos que fazem os preços do fosfato flutuarem tanto é que às vezes os preços sofrem picos exponenciais. De fato, está cada vez mais difícil para o setor agrícola obter esse fertilizante natural.

Muito além do simples mundo da agricultura, o fósforo é um elemento essencial para a vida. Ele faz parte de processos vitais dos humanos, animais e plantas, como ingrediente fundamental do DNA. Também é componente essencial do ATP, componente que armazena energia nas células dos seres vivos. Sem ele, não há crescimento celular, nem formação de sementes, pólen, esporos, entre outras estruturas. Em suma, sem fosfato, ainda estaríamos no estado de organismos unicelulares.

Por exemplo, para as plantas, o fósforo é essencial para a fotossíntese, um processo sem o qual a planta não poderia prosperar usando a energia solar. Na verdade, é esse processo que lhe permite respirar e duplicar sua composição genética (seu DNA). Se uma planta enfrenta uma deficiência de fósforo, então ela interrompe todo o crescimento até a morte. Daí a importância da presença de fósforo no solo e em forma assimilável pelas raízes.

A pergunta que se faz é: por que o fósforo naturalmente presente no solo não pode ser explorado por plantações agrícolas? Muito simplesmente, porque se apresenta principalmente na forma insolúvel, enquanto as plantas requerem uma forma iônica, portanto solúvel desse elemento. As quantidades da forma solúvel são muito pequenas no solo, mas suficientes para nutrir eficientemente as plantas.

Para corrigir a deficiência de fósforo no solo, os agricultores são obrigados a recorrer ao uso do fertilizante, o fosfato, forma solúvel do fósforo e, portanto, assimilável pelas plantas. Mesmo assim, com a aplicação de fosfato no solo, parte deste fósforo será degradado e não poderá ser assimilado pela planta.

Dados os preços crescentes dos fertilizantes, a pesquisa descobriu que certos microrganismos podem solubilizar o fósforo para torná-lo disponível. Mesmo que os microrganismos não substituem completamente os aportes de fósforo necessários para o equilíbrio da cultura, esta solução ajuda a otimizar os recursos já presentes ou fornecidos por meio da adubação fosfatada.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

SOLIDARIEDADE

Itambé recebe doações da Marinha do Brasil para famílias desabrigadas

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Um dos municípios mais devastados pelas fortes chuvas que castigaram a região no final de 2021 e início de 2022, que segue ameaçada pelo aumento do volume das águas do Rio pardo, resultado da abertura das comportas da Barragem da Pequena Central Hidrelétrica Machado Mineiro, entre os municípios de Ninheira e Águas Vermelhas, em Minas Gerais, Itambé contabiliza mais de 600 famílias desabrigadas ou desalojadas, foi beneficiada por uma ação do 2º Distrito Naval da Marinha do Brasil, sediado em Salvador, com apoio da Voluntárias Cisne Branco – Núcleo de Assistência Social do Comando do 2º Distrito Naval – e da Prefeitura Municipal de Salvador.



► O combo composto por treze viaturas e Fuzileiros Navais chegou a Itambé com doações de alimentos e materiais de higiene pessoal e limpeza para as famílias desabrigadas e desalojadas do município.

– e da Prefeitura Municipal de Salvador.



► Nove toneladas de alimentos e materiais de higiene pessoal e limpeza e água mineral foram arrecadados em Salvador para as famílias desabrigadas e desalojadas de Itambé.

Na manhã da quarta-feira, dia 5, um comboio formado por treze viaturas (caminhões, carros-pipas e veículos leves), com 62 militares, chegou à cidade transportando cerca de nove toneladas de material arrecadado (alimentos, roupas e materiais de higiene pessoal e de limpeza) durante a campanha solidária promovida pelo Comando do 2º Distrito Naval, com apoio das Voluntárias Cisne Branco, além de 40 mil litros de água mineral recolhidos durante a campanha “Ação Salvador Solidária”, promovida pela Prefeitura Municipal de Salvador.

Os Fuzileiros Navais foram recepcionados pelo prefeito José Cândido – Candinho – Rocha Araújo (PSD) e membros do primeiro escalão do Governo Municipal.

ARTIGO



SAMUEL HANAN

SAMUEL HANAN É ENGENHEIRO, COM ESPECIALIZAÇÃO NAS ÁREAS DE MACROECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS E FINANÇAS; EMPRESÁRIO E EX-VICE-GOVERNADOR DO AMAZONAS (1999-2002)

É PRECISO COMBATER O GIGANTISMO DA MÁQUINA PÚBLICA

Voltou à pauta, no Congresso Nacional, a proposta de criação do estado do Tapajós, a partir da divisão do estado do Pará, objeto de projeto de lei em discussão na Comissão de Constituição de Justiça (CCJ) do Senado. A ideia não é nova – já foi rejeitada pela população paraense em plebiscito realizado em 2011 – e remete a uma discussão maior: a questão do gigantismo da máquina pública brasileira.

Segundo a proposta do senador Siqueira Campos (DEM-TO), o novo estado do Tapajós ocuparia 43% do atual território do Pará, cerca de 538 mil km², e teria 23 municípios, onde vivem hoje cerca de 1,05 milhão de habitantes. O Produto Interno Bruto da região é de R\$ 18 bilhões, segundo dados de 2018.

Os defensores do projeto defendem que a população da região do novo estado não é beneficiada pela pujança econômica do Pará e precisa ser melhor atendida. É uma pretensão legítima, mas pouco se fala do custo dessa medida. O estado do Tapajós teria 3 senadores, 8 deputados federais e 24 deputados estaduais. Isso significa a criação de uma Assembleia Legislativa, com todas as despesas inerentes ao órgão. No Executivo, haveria um governador, um vice-governador, cerca de 20 Secretarias de Estado – com seus titulares, adjuntos, chefes de Gabinete e assessores. Demandaria, ainda, a criação de Departamentos, Polícia Militar, Polícia Civil, estatais, autarquias e tantos outros órgãos estaduais, além de Tribunal de Contas do Estado, Ministério Público Estadual, Justiça Estadual e postos da Justiça Federal.

É imensa a estrutura necessária para a criação de um novo estado. Prédios, funcionalismo, veículos oficiais, mobiliário, maquinário, equipamentos, redes lógicas, insumos, combustível, consumo de água, energia elétrica, telefone e internet, eis uma nova máquina pública para consumir os recursos advindos dos impostos pagos pela população. Matematicamente falando, em uma fração em que o numerador (as receitas tributárias) permanece igual e o denominador é aumentado (mais estados e maiores custos da máquina pública), temos como consequência inexorável menor quociente (serviços à população).

Resultado que não interessa ao brasileiro. Levar adiante a proposta de criação de mais um estado significa darmos outro passo na direção errada. Basta tomarmos como exemplo a farra da criação de municípios ocorrida após a promulgação da Constituição de 1988. Quando a Constituição Cidadã entrou em vigor, o Brasil tinha 4.128 municípios. No ano 2000, portanto apenas 12 anos depois, esse número passou para 5.507 municípios. E hoje temos 5.570. Assistimos, inertes, à germinação de máquinas públicas caras, quase sempre ineficientes, e sem capacidade de se auto sustentar. É simples: 66,7% dos municípios brasileiros têm população inferior a 8.400 habitantes e, desses, a maioria é dependente de repasses do governo federal (FPM: IR e IPI) e dos governos estaduais (ICMS e IPVA). Apenas 71 cidades são responsáveis por 50% do PIB o que significa, em leitura inversa, que 5.499 cidades ficam com os 50% restantes.

A realidade é que o dinheiro do cidadão acaba sendo utilizado para custear essa anomalia. O Atlas dos Estados Brasileiros 2018, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostra que o Brasil gasta 13,4% do PIB nacional com os servidores públicos. Desse total, os estados respondem por 5,31% do PIB (outros 4,74% são dos municípios e 3,35%, da União). É um volume enorme de recursos. Tomando-se por base o PIB 2020, de R\$ 7,4 trilhões, temos R\$ 991,60 bilhões comprometidos somente com as despesas relativas ao funcionalismo público.

Outro dado alarmante: no período entre 2003 a 2015, o custo da máquina pública cresceu 125% em valores reais – já deflacionados pelo IPCA -, enquanto a variação do PIB foi de apenas 44,65%. Boa parte disso é resultado de aumentos salariais muito acima da inflação, sem nenhuma correlação sobre produtividade e crescimento do PIB, penduricalhos para burlar o teto salarial de R\$ 39,2 mil/mês, pagamentos de diárias, indenizações, gratificações e auxílios diversos.

Em outra ponta, professores, médicos e outros profissionais da saúde e agentes da segurança pública continuam tendo remuneração não condizente com a relevância dos serviços que prestam.

A distorção é inaceitável. Em 2019, segundo os números oficiais, os gastos com a máquina pública, proporcionalmente ao PIB nacional, superaram os investimentos em educação (6%), saúde (3,9%) e saneamento (0,21%). Tais despesas somaram 10,1% do PIB, bem menos que os 13,4% consumidos com a máquina administrativa.

Trata-se de um modelo equivocado e nefasto à nação. Os tributos precisam ser destinados para as atividades-fim (Educação, Saúde, Segurança, Habitação e Infraestrutura) e não para atividades-meio (custeio das máquinas administrativas).

É necessário olharmos o País sob outra ótica. A recorrente justificativa dos governos de que sofremos com a escassez de recursos financeiros não pode mais ser aceita, porque é irreal. O problema do Brasil não é a falta de recursos, mas o gigantismo do Estado, que não cabe mais no PIB nacional. O Estado arrecada muito, porém gasta mal e esta é uma das razões para o cenário nacional de serviços públicos escassos, de má qualidade, acessíveis apenas a uma parte da população.

Reduzir o tamanho do Estado, combater a corrupção, acabar com os privilégios, reduzir as desigualdades sociais e regionais, promover as reformas política e tributária, estabelecer um plano de metas e refundar o princípio federativo são as verdadeiras necessidades do Brasil.

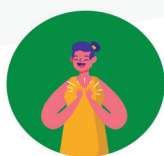
Qualquer iniciativa contrária a essas premissas não contribuirá para o País reencontrar o rumo do desenvolvimento e melhorar a vida dos cidadãos. Toda a população merece ser bem atendida pelo Estado, independentemente da região onde viva. Entretanto, aumentar despesas não é o melhor caminho para se atingir esse objetivo. Colocar mais uma estrela na bandeira nacional está muito longe das prioridades nacionais.

OBSERVAÇÃO: *Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.*

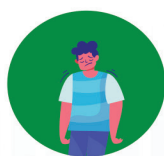
NÃO JULGUE QUEM TESTOU POSITIVO PARA A COVID-19



● Ligue
Mande mensagem
de apoio



● Ofereça
ajuda



● Não faça do
preconceito
uma dor a mais.



● Seja a mão estendida
para quem enfrentou ou
enfrenta um momento difícil.

Apoio:

22 anos
Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.



PREFEITURA DE BARRA DO CHOÇA INTENSIFICA RECUPERAÇÃO DE PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS DO MUNICÍPIO

FOTO: ASCOM/PMBC



DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

A Prefeitura Municipal de Barra do Choça, através da Secretaria Municipal de Infraestrutura, está trabalhando

intensamente com o propósito de recuperar os pontos críticos das estradas vicinais do município, que foram danificadas pelas fortes chuvas das últimas semanas.

Por determinação do pre-

feito Oberdam Rocha Dias (Progressistas), equipe da Secretaria Municipal de Infraestrutura vem atuando, desde segunda-feira (3), realizando o levantamento dos trechos mais críticos e realizando as inter-

venções para dar condições de trafegabilidade e segurança aos motoristas e usuários.

Na tarde da terça-feira (4), os trabalhos foram concentrados na região de Duas Barras, no Distrito de Barra Nova.

**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.
COMBATER A DESINFORMAÇÃO,
PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.**

Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS
40 ANOS

— INFRAESTRUTURA

Governo do Estado destina R\$ 12,4 milhões para a recuperação de estradas vicinais



SECOM/GOV BA

comunicacao-governodabahia@secom.ba.gov.br

Para garantir a mobilidade da população de comunidades rurais que cortam os municípios baianos e viabilizar o transporte dos produtos de agricultores familiares, o Governo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), está destinando R\$ 12,4 milhões para a recuperação de estradas vicinais.

A iniciativa, que integra as ações emergenciais realizadas nos municípios mais atingidos pelas fortes chuvas no mês de dezembro, será executada via convênios com Prefeituras Municipais. Inicialmente, serão atendidos 140 municípios que estão sob Decreto de Emergência.

A estimativa é que até, a próxima segunda-feira (10), todos os municípios habilitados, com Decreto de Emergência, encaminhem os Planos de Trabalho para que os convênios sejam firmados até a próxima sexta-feira (14) e efetuados os pagamentos para dar início às obras. Os recursos, que serão de R\$ 50 a R\$ 120 mil, por município, serão destinados a partir da extensão territorial.

De acordo com o secretário da SDR, Josias Gomes, os Consórcios irão ajudar com seus equipamentos e maquinários, para recuperar as estradas que foram acordadas nas reuniões realizadas com os Consórcios. “É um passo para que a normalidade econômica, proveniente da agricultura familiar, possa voltar a acontecer e, com isso, nós garantimos renda aos nossos agricultores, aumentamos a oferta de produtos nas feiras livres e evitamos o aumento de preço, que é, sem dúvida, um grande problema em um momento como esse”, afirma.

O diretor-presidente da CAR, Wilson Dias, ressaltou a necessidade desse investimento para reestabelecer a trafegabilidade das estradas vicinais dos municípios. “Tanto a produção agropecuária poderá continuar a ser escoada e comercializada, como também os insumos poderão chegar às propriedades rurais dos agricultores, para restaurar a produção e incrementar a renda das famílias, que perderam suas produções com as enchentes”.

O chefe de gabinete da SDR, Jeandro Ribeiro, explica que foi realizada uma série de reuniões com a equipe técnica da secretaria e com os municípios, para operacionalizar os convênios para a recuperação das estradas vicinais. “O primeiro passo foi criar a metodologia para evitar o excesso de burocracia e darmos segurança jurídica ao processo. Estabelecemos, por portaria, um teto de valor por município, definida a partir da extensão territorial”.

Serão firmados convênios com os Consórcios Baixo Sul (Ciapra), de Desenvolvimento Sustentável Litoral Sul (CDS), Intermunicipal da Mata Atlântica (CIMA), Regional de Infraestrutura (Construir), de Desenvolvimento Sustentável da Costa do Descobrimento (Condesc), de Desenvolvimento Sustentável do Vale do Jiquiriçá (Convale), Intermunicipal do Sudoeste da Bahia (Cisudoeste), Intermunicipal do Médio Rio das Contas (Cimurc), Intermunicipal do Vale do Rio Gavião (Civalerg) e de Desenvolvimento Sustentável do Território de Identidade do Médio Sudoeste da Bahia (Cotemesb).

Prefeitura de Vitória da Conquista segue operações tapa-buracos na sede e recuperação de estradas vicinais

DA REDAÇÃO

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Passado o período crítico, a Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista, através da Secretaria Municipal de Assistência Social e da força-tarefa que envolve a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil e toda a estrutura administrativa do Governo Municipal, mantém o trabalho de acolhimento e apoio aos desabrigados e desalojados e de monitoramento de barragens no interior do município, enquanto realiza um levantamento minucioso dos danos causados pelas fortes chuvas do final de ano. Paralelamente, por meio da Empresa Municipal de Urbanização de Vitória da Conquista (Emurb) e da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana, a Administração Municipal está realizando uma operação emergencial com serviços de tapa buracos em vias públicas da sede e a restauração de pontos críticos, para restabelecer as condições de tráfego na malha viária vicinal do município.

Na área urbana, na quarta-feira (5), as equipes da Empresa Municipal de Urbanização de Vitória da Conquista (Emurb) recuperaram a Rua das Antilhas, no Bairro Jurema; na Avenida Jardim Guanabara, no Bairro Alto da Boa Vista, e Avenida Luís Eduardo Magalhães, no Bairro Candeias.

Na quinta-feira, dia 6, foram recuperadas a Rua Santa Marta, no Bairro Sumaré, e as Avenidas Jorge Teixeira e Franklin Ferraz (Bairro Candeias), Farroupilha e Paraná (Bairro Patagônia) e Barreiras (Bairro Brasil).

De acordo com a Empresa Municipal de Urbanização de Vitória da Conquista (Emurb) já foram utilizados, entre os dias 31 de dezembro de 2021 e 06 de janeiro, 50 toneladas de asfalto nos serviços de operações tapa buracos nos Bairros da cidade.



FOTO: SECOM/PMVC

► A Rua das Antilhas, no Bairro Jurema, foi uma das vias recuperadas pela Emurb.

FOTO: SECOM/PMVC



► A Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista está intensificando o patrolamento de acessos a Distritos e Povoados afetados pelas chuvas.

Na outra ponta, a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana está intensificando as intervenções – patrolamento – na região do Bairro Lagoa das Flores e dos Povoados de Estiva, Malhada e Seguin.

As intervenções no Bairro Lagoa das Flores incluem obras de drenagem das vias que foram alagadas nas últimas chuvas.

